



SBN NEWS

UMA PUBLICAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEMATOLOGIA

Nº 7 - Maio 2015

Com a palavra, o **Presidente**

Texto: Ricardo Moreira de Souza

Caros **sócios da SBN**,

durante o CBN em Londrina nós teremos a Assembleia Geral Ordinária da nossa entidade. A pauta de discussões, recém divulgada por e-mail, é longa, e contempla itens que eu gostaria de abordar neste espaço.



Prof. Ricardo Moreira de Souza
(Presidente da SBN 2013-2016)

O **Estatuto da entidade**, modernizado no CBN de Cuiabá, precisa de alguns ajustes formais para se adaptar ao novo Código Civil. Por força deste código, nós teremos que eleger um Conselho Fiscal para o acompanhamento da gestão financeira da entidade. Ainda na área financeira, a Assembleia deverá definir novos valores para as anuidades, válidos a partir de 1º de janeiro de 2016. Os valores, congelados há vários anos em R\$ 100 e 40 para profissionais e estudantes, respectivamente, são irrisórios diante do aumento de dispêndios a partir de 2013, quando nós aumentamos e diversificamos as atividades da entidade.

Em relação a futuros congressos, a Assembleia analisará a candidatura do colega José Mauro C. Castro (Embrapa Semi-Árido) para presidir a comissão organizadora do CBN 2016, em Petrolina (PE). Outras candidaturas para 2016, 2017 ou mesmo 2018 são bem vindas, devendo os proponentes preparar-se para fazer uma explanação à Assembleia sobre a infraestrutura local para eventos e hotelaria, facilidades de acesso rodoviário e aeroviário e apoio da Instituição à qual está filiado e outras, públicas ou privadas. Atendendo a um pedido da IFNS, todas as sociedades científicas nacionais devem discutir a possibilidade de sediar o Congresso Internacional de Nematologia de 2020, o que faremos também.

Uma nova Diretoria da SBN iniciará o seu mandato de 3 anos em 7 de fevereiro de 2016. Portanto, a Assembleia elegerá o Presidente e 5 Conselheiros. De acordo com o nosso Estatuto, o Presidente eleito indicará o 1º Secretário, o 1º Tesoureiro e o Editor-chefe do periódico Nematoda. Ao final do CBN de Londrina, a colega Andressa Machado (Iapar) deixará a Vice-presidência e se tornará o sexto Conselheiro. Automaticamente, o

presidente da comissão organizadora do CBN 2016 assumirá a Vice-presidência da SBN, cabendo a este indicar o 2º Secretário-tesoureiro da entidade, que o ajudará nas finanças do próximo congresso. Nós elegeremos também os membros do novo Conselho Fiscal.

É meu entendimento, compartilhado por vários nematologistas, que a SBN precisa estabelecer contatos e realizar iniciativas comuns com grupos de pessoas e entidades públicas e privadas cujas atividades estão relacionadas de alguma maneira à Nematologia. Esta ação “extra-muros”, nas áreas de ensino e legislação relacionada à fitossanidade, é a canalização do nosso maior capital – o conhecimento científico e técnico – para a melhoria da sociedade. Ademais, somente através de iniciativas “extra-muros” em várias frentes nós estaremos tomando uma atitude pró-ativa em relação à nossa percepção de que a Nematologia é o “patinho feito” da fitossanidade, pois os agricultores não conhecem os fitonematoides, os agrônomos muito menos, outros agrí-cientistas acham que os nematoides são todos iguais, a legislação não se ajusta à realidade etc, etc. Na Assembleia nós discutiremos iniciativas que estão em andamento ou planejadas em algumas dessas áreas.

Conforme previsto nas regras de funcionamento do nosso periódico, a Editora-Chefe, Dra. Claudia Dolinski, fará uma análise dos primeiros meses de funcionamento de Nematoda, a **indexação** em bases de dados e a perspectiva de qualificação pelo Qualis/Capes em maio.

Para concluir, eu gostaria de destacar as dificuldades enfrentadas recentemente por mim e pelo Prof. Luiz Carlos Ferraz para **coletar documentos**, itens e fotos dos 40 anos de atividade da nossa entidade, para a preparação de um livro comemorativo a ser lançado em Londrina. De fato, no dia-a-dia é muito fácil nós esquecermos de preservar itens que, naquele momento, parecem sem importância: uma foto tirada com o iphone, um ofício enviado, uma pasta de congresso, o DVD com os resumos de um CBN... Por isto, estes itens tipicamente se perdem em questão de semanas ou poucos anos, e com eles se vai a nossa História. Portanto, a Assembleia precisa deliberar regras simples a serem seguidas pelos futuros Presidentes da SBN e das comissões organizadoras de CBNs, bem como o Editor-Chefe de Nematoda e organizadores de Encontros Regionais, para que se preserve a História da entidade.

Todas essas discussões e deliberações são importantes para a entidade e, direta ou indiretamente,

afetarão a todos os sócios. Converse sobre esses temas no seu local de trabalho e compareça pontualmente à Assembleia, pois a pauta é longa e o tempo curto...

Um abraço a todos.

A SBN tem **novo tesoureiro**

Texto: Fábio Ramos Alves



Prof. Dr. Fábio Ramos Alves
Tesoureiro da SBN

Senti-me feliz e honrado ao receber o convite para assumir a tesouraria da Sociedade Brasileira de Nematologia (SBN). Isso de fato é um grande privilégio e é importante lembrar que responsabilidades sempre estão associadas aos privilégios. Administrar **finanças** por si só é uma imensa responsabilidade. Todavia, ela se torna maior quando me lembro que quem me antecedeu nessa função de tesoureiro, por longos e longos anos, foi um dos fundadores da nossa sociedade e um dos responsáveis pelos rumos promissores que a SBN assumiu nas últimas décadas. Esse **profissional notável** é o colega Wilson T. Novaretti, e a ele deixo registrado aqui minha sincera admiração e gratidão por seu trabalho incansável como tesoureiro até meados do ano passado.

Nesta nova etapa da tesouraria, em discussões com a presidência da SBN, algumas modificações foram feitas para dar maior agilidade às novas filiações de membros e pagamentos de anuidades à SBN. A principal delas é que a única forma de pagamento disponível é com cartão de crédito via PayPal. Todas as instruções sobre essa modalidade de pagamento estão contidas de forma detalhada na página da SBN (<http://nematologia.com.br>), no campo A S.B.N/pagamentos/filiação ou anuidades. Caso permaneça alguma dúvida, coloco-me à disposição para esclarecimentos no e-mail tesourariaSBN@yahoo.com.br

Para se filiar basta preencher um formulário disponível na página da SBN com os seus dados pessoais, renomeá-lo, salvá-lo e enviá-lo ao secretário, Dr. Eduardo S. Freire, no e-mail secretariadasbn@gmail.com

Para incentivar a **adesão** de novos sócios, a SBN cobra um valor simbólico, ou seja, apenas R\$ 100,00 para profissionais e R\$ 40,00 para estudantes. Sócios quites, entre outras vantagens, gozam de descontos nas taxas de inscrição em congressos da SBN e na publicação de trabalhos científicos na revista Nematoda.

Não tive o privilégio de conhecer pessoalmente o pai da Nematologia no Brasil, o saudoso Prof. Dr. Luiz G. E. Lordello, mas aqueles que o conheceram dizem que ele

afirmava que “cada um de nós, profissionais da área de nematologia, deve doar um pouco de si a SBN”. É isso que pretendo fazer com muito entusiasmo e espero que Deus me ilumine nesta jornada.

Nematologia in memoriam:

Homenagem aos colegas que contribuíram com a **nematologia brasileira**

Desde a fundação da Sociedade Brasileira de Nematologia, em 07 de fevereiro de 1974, inúmeros nematologistas contribuíram para seu crescimento e consolidação. Muitos destes já não estão mais entre nós. Mas certamente temos uma dívida imensa e eterna com eles. Assim, o **SBNnews** criou uma coluna para homenagear alguns destes colegas e, ao longo das próximas edições, alguns de vocês serão convidados a fazer uma reportagem para que a memória de nossos **eternos amigos nematologistas** permaneça viva e para que os iniciantes possam conhecer um pouco mais da história da SBN. Nesta primeira edição do “Nematologia in memoriam”, o Dr. Luiz Carlos Ferraz fala a respeito do saudoso Dimitry Tihohod.

Texto: Luiz Carlos C. B. Ferraz



Prof. Dr. Luiz Carlos C. B. Ferraz

Aos que perguntam sobre a origem da designação “Dimitry Tihohod” para nomear o prêmio atribuído pela SBN aos melhores pôsteres apresentados por pós-graduandos durante os congressos anuais da entidade, segue breve explicação.

Filho de Vasilie Tihohod e Dóquia Tihohod, Dimitry Tihohod foi membro atuante no âmbito da Nematologia de Plantas do Brasil a partir de 1985 e teve sua trajetória de atividades prematuramente interrompida em 1997, ano em que faleceu em decorrência de doença que o acometera alguns anos antes.

Dimitry, como era chamado, graduou-se engenheiro-agrônomo na Universidade Federal de Viçosa em 1982 e logo depois iniciou o curso de mestrado sob a orientação do Dr. Silamar Ferraz. Com a defesa de dissertação que, basicamente, tratava da resistência de cultivares de soja frente a *Meloidogyne javanica*, obteve o título de mestre em 1985. Em seguida, mediante concurso público, ingressou no então Departamento de Defesa Fitossanitária da FCAV/UNESP de Jaboticabal (SP), como docente/pesquisador em regime de tempo integral.

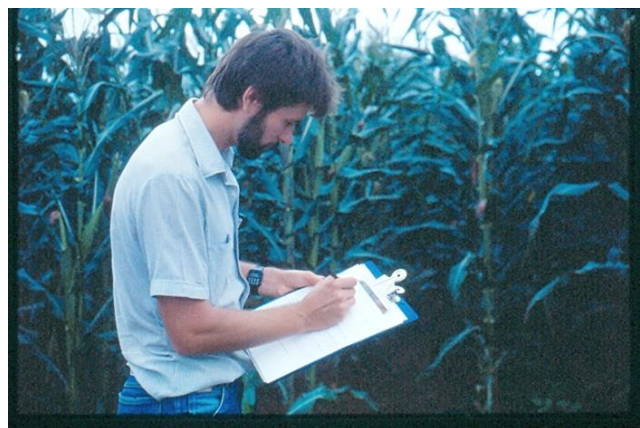
Nos anos subsequentes, iniciou efetivamente **carreira** na especialidade nematológica, passando a desenvolver pesquisas e a publicar seus primeiros artigos científicos. Logo chamou a atenção seu zelo com as atividades de docência, dedicando-se, de maneira intensiva, à produção de publicações didáticas de boa qualidade para facilitar aos alunos o acompanhamento de suas aulas “fitonematológicas”. No final dos anos 1980, integrou grupo de profissionais que participou de curso

rápido de treinamento na taxionomia de nematoides fitoparasitas, principalmente das espécies de *Meloidogyne*, na ESALQ/USP, promovido pelo especialista Dr. Ailton R. Monteiro. Na ocasião, além do envolvimento com o curso, coletou farto material bibliográfico na biblioteca nematológica setorial da instituição para suprir sua deficiência nesse aspecto.

Matriculado no curso de doutoramento da FCAV, defendeu tese sobre o manejo de nematoides do algodoeiro em 1991, desenvolvida sob orientação do Dr. Luiz Carlos C. B. Ferraz. Pouco depois, começou a manifestar sintomas de doença auto-imune que, embora àquela altura ainda não o debilitasse muito, iria vitimá-lo anos mais tarde. Durante o congresso de Lavras, em 1992, aceitou a incumbência de organizar o evento seguinte em Jaboticabal. Nessa época, passou a contar com a companhia do Dr. Jaime Maia dos Santos na condução da Nematologia no âmbito da FCAV. Uma importante ação de Dimitry em relação ao congresso que ajudou a organizar em 1993 foi a de ter conseguido trazer ao evento o Dr. Gregory Noel, celebrado especialista no nematoide de cisto da soja (*Heterodera glycines*), a espécie de fitonematoide que monopolizava então as atenções dos nematologistas brasileiros.

Com a colaboração do Dr. Sergio Antônio de Bortoli, colega de Departamento, Dimitry angariou fundos para a preparação de textos sobre os nematoides de plantas que reuniu e fez publicar na forma de livros entre 1990 e 1993, tendo nesse último ano lançado pela editora FUNEP o seu título de maior sucesso - Nematologia Agrícola Aplicada - que teve duas edições com tiragens esgotadas.

Em sua constante busca pelo **aperfeiçoamento técnico**, permaneceu durante cerca de um ano em Coimbra (Portugal) realizando pós-doutorado sob a supervisão da Dra. Maria Susana N. de A. Santos, regressando ao Brasil em seguida. Durante 1996, já debilitado, concentrou esforços - e foi bem sucedido - na obtenção do título de livre-docente pela UNESP mediante concurso público composto por sucessão de provas cansativas e defesa da tese intitulada "Caracterização morfobiométrica e bioquímica de populações brasileiras de *Heterodera glycines* e *H. fici*".



Prof. Dr. Dimitry Tihohod (in memoriam)

Em meado de 1997, para tristeza da comunidade nematológica nacional, veio a notícia de seu falecimento.

Sua esposa Amélia, com quem teve os filhos Emy e Alexis, ainda lutou pela concretização de um de seus sonhos derradeiros, a publicação do livro "Guia prático para identificação de fitonematoides", editado postumamente pela FAPESP/ UNESP/ FUNEP.

O "**Prêmio Dimitry Tihohod**" foi instituído pela SBN, portanto, como justa homenagem a esse incansável batalhador da Fitonematologia do Brasil, tendo sido entregue pela primeira vez no congresso de 2000, em Uberlândia. Dimitry Tihohod, até sempre!

Nematoides **entomopatogênicos** ou **entomofílicos**?

Texto: Cláudia Dolinski

A palavra **entomofílico** deriva do grego, onde ENTOS significa insetos e PHILOS gostar, ou seja, nematoides que gostam ou que interagem com insetos. Esta interação ou associação pode ser de diversas formas:



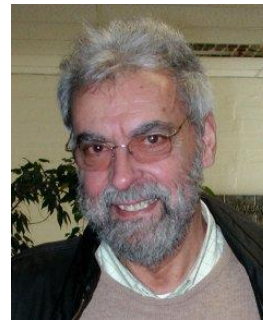
Prof.ª Dr.ª Cláudia Dolinski
(Nematologista - UENF)

Forésia interna, quando o inseto apenas transporta o nematoide em seu interior sem dano ou benefício a nenhum dos dois; **forésia externa**, quando o transporte é feito externamente ao corpo do inseto; **vetor**, quando o inseto transporta o nematoide, ocorrendo mudanças neste e/ou no inseto; **parasitismo obrigatório**, quando o nematoide precisa necessariamente de um hospedeiro para se desenvolver e multiplicar, depauperando o hospedeiro, mas nem sempre causando sua morte; **parasitismo facultativo**, o nematoide pode completar vários ciclos como "vida-livre", contudo ao encontrar o hospedeiro se torna parasita. Existem duas famílias de nematoides entomofílicos com grande potencial para a utilização como agente do controle biológico de pragas e vetores: Phaenopsitylenchidae e Mermitidae.

Nematoides da família Phaenopsitylenchidae possuem **parasitismo facultativo**, ou seja, alternam gerações como parasitas de insetos com gerações micófagas se alimentando em hifas do fungo *Amylostereum* sp. A espécie *Beddingia siricidicola*, que controla a vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*) no sul do Brasil, pode ser apontada como um exemplo de caso de sucesso no controle biológico de pragas com nematoides. Já os Mermitidae são considerados como "verdadeiros" parasitas obrigatórios, pois são apenas cultiváveis em hospedeiros vivos. Eles já foram encontrados em inúmeros artrópodos como insetos (15 ordens), aracnídeos, crustáceos, carrapatos, lesmas, dentre outros. Como características marcantes desta família temos o distinto comprimento (40 a 400 mm), serem muito prolíficos (até 1 milhão de ovos/fêmea), a alimentação transcuticular, a formação de trofossoma e esticócitos ao invés de possuírem esôfago e intestino e a degeneração da abertura oral e do ânus. Em termos didáticos, podem ser

divididos em terrestres e aquáticos. *Mermis* sp. é um exemplo de terrestre e seu principal hospedeiro é o gafanhoto. Já *Romanomermis* sp. são parasitas obrigatórios de larvas de mosquitos e podem ser usados para o seu controle

Nematoides entomopatogênicos causam doença e morte a diferentes espécies de insetos com rapidez (24 a 72 horas). Isso se dá devido a uma particularidade que é a associação simbiote com bactérias entomopatogênicas dos gêneros *Xenorhabdus* e *Photorhabdus* [associação com espécies dos gêneros *Steinernema* (Steinernematidae) e *Heterorhabditis* (Heterorhabditidae), respectivamente]. Estas bactérias são as principais responsáveis pela rápida morte do hospedeiro por septicemia. Nesta associação simbiote, os nematoides contribuem oferecendo à bactéria proteção e transporte de um cadáver a outro inseto vivo. A contribuição da **bactéria** por sua vez está na produção de toxinas, o fornecimento de nutrientes aos nematoides e na produção de antibióticos e fungistáticos que eliminam oportunistas do inseto cadáver. Após penetrar nos insetos por vias naturais (boca, ânus e espiráculos) ou perfurando a cutícula, os nematoides no estágio J3 (ou juvenis infectantes) liberam as bactérias simbiotes na hemolinfa do inseto. Quando o alimento dentro do inseto-cadáver se exauri, bactérias são apreendidas nos intestinos de novos J3, que deixam o cadáver, indo para o solo em busca de insetos-hospedeiros. Atualmente existem descritas e validadas cerca de 60 espécies do gênero *Steinernema*, uma do gênero *Neosteinerema* e 16 espécies do gênero *Heterorhabditis*, sendo que mais do que 70% delas foram descritas nos últimos 20 anos.



Prof. Dr. Antonio Bello Pérez

O Dr. Antonio Bello Pérez, professor e pesquisador do Conselho Superior de Pesquisas Científicas (CSIC), morreu em Madrid em 25 de fevereiro de 2015. Antonio Bello nasceu em Tenerife (San Miguel) em 27 de agosto de 1940, embora sempre considerado de Granadilla de Abona.

Ele estudou Ciências Naturais na Universidade Complutense de Madrid, onde recebeu seu título de Doutor em Biologia em 1967, depois de ter sido iniciado em Nematologia com sua parceira Maria Arias, sob a orientação do Prof. Jiménez Millán. Entre 1964 e 1968 ele foi professor assistente de zoologia nas Universidades de Navarra e Complutense de Madrid. Ele ensinou zoologia em várias escolas secundárias até 1970 e durante dois anos trabalhou no Laboratório de Morfologia e Sistemática (Faculdade de Ciências) da Universidade de Ghent, atuando especialmente em taxonomia de Tylenchida. No final de 1971, ele se juntou ao Conselho Superior de Pesquisas Científicas (CSIC), consolidando uma carreira de investigação variada e fecunda.

Seu trabalho se concentrou no estudo da **nematofauna edáfica** no Instituto de Ciência do Solo. Antonio Bello foi sempre fiel à linha de pesquisa com foco na nematofauna do solo e sua função biológica e prestou tríplice serviço à Ciência, atuando na Ecologia do Solo, a Proteção das Plantas e Agroecologia. Além disto, estabeleceu numerosas relações com nematologistas em todo o mundo e foi importante gestor da Nematologia na Espanha, destacando-se a grande contribuição na coleta de nematoides do solo, com registros de extraordinárias precisões, os quais encontram-se depositados no Museu Nacional de Ciências Naturais de Madrid.

Ele foi membro do Comitê de Opções Técnicas ao Brometo de Metila (MBTOC) do Protocolo de Montreal das Nações Unidas, tendo papel ativo no desenvolvimento do conceito de biodesinfecção do solo, além das funções de gestão cumpridas e da orientação de numerosas teses de doutorado. Ele era uma pessoa comprometida com a sua profissão e com a sociedade, tendo vocação para aconselhar, ajudar e cooperar com os agricultores. Um **trabalhador incansável**, foi muito estimulante para os colegas e permaneceu sempre ativo. Até o final de seus dias, Antonio Bello estava preocupado com a agroecologia e deixa uma memória agradável para quem o conhecia.

O **SBNnews** presta condolências aos amigos e familiares que conviveram com o colega Antonio Bello.

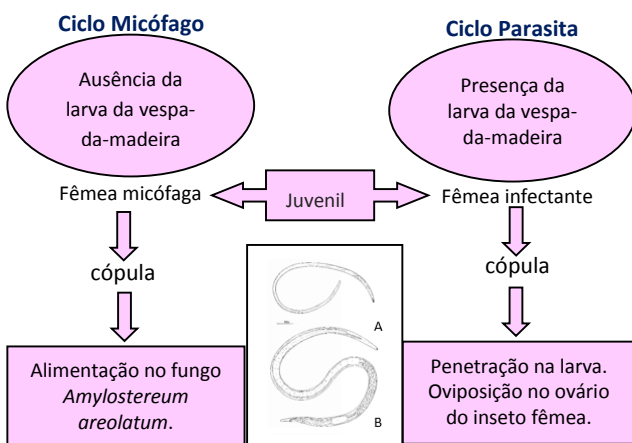


Figura 1. Ciclos micófago e parasita do nematoide *Beddingia siricidicola*. A. Fêmea infectante. B. Fêmea micófaga. Desenhos retirados de Bedding (1968).



Figura 2. A. Juvenis no quarto estágio saindo de gafanhotos. Foto retirada do NEMAPIX. B. Nematode no quarto estágio deixando a larva do mosquito. Foto cedida por C. E. Winter. C. Larva do gorgulho da goiaba (*Contotrachelus psidii*) infectada pelo nematoide entomopatogênico *Steinernema carpocapsae* All.

Defesas de **Mestrado e Doutorado** brilhantaram os primeiros meses de 2015

Os meses de janeiro e fevereiro sempre são marcados pelo **brilho das defesas** de dissertações de mestrado e teses de doutorado e em 2015 não foi diferente. Alguns colegas enviaram fotos e informações a respeito destes trabalhos ao **SBNNews**. Confiram!



Título: Micro-organismos, quitina e quitosana no manejo de nematoides das galhas no tomateiro

Orientanda: Lara Caroline Borges Moreira Mota

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Amelia dos Santos
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)



Título: Taxonomia integrativa de espécies de *Aphelenchoides* associadas a sementes de gramíneas forrageiras e desenvolvimento de diagnóstico baseado em PCR em tempo real

Orientanda: Dalila Sêni de Jesus

Orientadora: Prof^a Dr^a Rosângela D'Arc de Lima Oliveira
Coorientadores: Prof. Dr. Claudio Marcelo Gonçalves de Oliveira e Dr^a Claudine Márcia de Carvalho
Instituição: Universidade Federal de Viçosa (UFV)



Título: Diversidade da nematofauna em pomares de videira com sintomas de declínio e agressividade de *Mesocriconema xenoplax*

Orientando: Paulo Roberto Kuhn

Orientadora: Prof^a Dr^a Stela Maris Kulczynski
Instituição: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)



Título: Populações de nematoides fitoparasitas em áreas de cultivo de soja, algodão, café e de vegetação nativa do Cerrado na região Oeste da Bahia

Orientanda: Carina Mariani Leite Lopes
Orientador: Prof. Dr. Juvenil Enrique Cares
Instituição: Universidade de Brasília (UnB)



Título: Fontes de silício para o controle de *Meloidogyne javanica* em diferentes espécies vegetais

Orientanda: Danielle Mattei

Orientadora: Prof^a Dr^a Cláudia Regina Dias Arieira
Instituição: Universidade Estadual de Maringá (UEM)



Título: Estudos histopatológicos da resistência de aveia branca a *Meloidogyne incognita*

Orientanda: Patrícia Meiriele Marini

Orientadora: Prof^a Dr^a Andressa C. Zamboni Machado
Instituição: Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR)



Título: Controle de *Meloidogyne paranaensis* em cafeeiro mediado pela aplicação de silício

Orientanda: Miria Roldi

Orientadora: Prof^a Dr^a Cláudia Regina Dias Arieira
Coorientadora: Prof^a Dr^a Andressa C. Zamboni Machado
Instituição: Universidade Estadual de Maringá (UEM)



Título: *Meloidogyne incognita* no tomateiro: levantamento e manejo com produtos biológicos

Orientanda: Juliana de Oliveira Silva

Orientadora: Prof^a Dr^a Mara Rúbia da Rocha
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)



Título: Quantificação e caracterização morfológica e molecular de populações de *Meloidogyne* spp. de regiões produtoras de soja do Brasil

Orientanda: Camilla Martins de Oliveira
Orientadora: Prof^a Dr^a Mara Rúbia da Rocha
Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)



Título: Identificação de marcadores moleculares para resistência a *Meloidogyne paranaensis* em *Coffea arabica* por AFLP e microssatélites

Orientanda: Camila Ronchi Macedo
Orientadora: Prof. Dr. Paulo Maurício Ruas
Instituição: Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Outro evento de defesa de Tese de Doutorado ocorreu na Universidade de Brasília, no qual a pós graduanda Edriana Araújo de Lima, defendeu o trabalho intitulado "Resistência múltipla de *Coffea canephora* Conilon a *Meloidogyne* spp. - mecanismos e genes candidatos", sob a orientação do Prof. Dr. Cleber Furlanetto e coorientação da Dr^a Regina M.D. G. Carneiro.

XXXII CBN:

faltam apenas 30 dias

**Texto: Andressa C. Z. Machado
Prezado congressista,**



Dr^a Andressa C. Z. Machado
(Presidente da Comissão
Organizadora do XXXII CBN)

Estamos nos aproximando de nosso evento! Apenas um mês nos separa do tão esperado encontro! Neste ponto, já podemos ter certeza de que fomos bem-sucedidos em nosso projeto inicial, que era fazer um congresso de qualidade para todos.

Após todo o cuidado que tivemos em selecionar uma excelente programação científica, colhemos os frutos do reconhecimento. Os números não nos deixam dúvidas: foram 186 **resumos** enviados! Número bastante considerável para uma área específica de conhecimento como a nossa. Além disso, já passamos de 300 **inscritos** e ainda temos tempo para mais. Nós, da comissão organizadora, agradecemos a participação de todos que contribuíram para esses números e a confiança depositada em nosso evento.

Neste momento, nossa atenção está voltada para recebê-los da melhor maneira possível e para criar um ambiente de integração e confraternização entre os nematologistas, através de uma programação social bastante diversificada que, esperamos, agradará a todos. Essa é a fórmula da SBN, que traremos mais uma vez para nosso encontro científico. Informações de nossas **confraternizações** e **atrações** serão divulgadas a partir dos próximos dias em nossas páginas do congresso (www.cbn2015.com.br) e do Facebook (<https://www.facebook.com/groups/294481194033646/>).

Aqueles que ainda não se inscreveram em nossa página (www.cbn2015.com.br/incricoes) ainda têm tempo para isso; nossas inscrições via site serão realizadas até o dia 25 de maio. Após essa data, apenas no dia do evento.

Reserve um espaço em sua agenda para o **XXXII Congresso Brasileiro de Nematologia**, que será realizado no período de 15 a 19 de junho. Venha, traga seu conhecimento para que juntos façamos parte desse grande evento científico da Nematologia!

Encontros Regionais:

2015 inicia com sucesso

**Texto: Rosângela A. Silva (Fundação MT) e
Tania Silveira (Aprosmat)**

Aos 09 e 10/04/2015, na Associação dos Amigos da Fundação MT, foi realizado o VII Encontro Regional de

Nematologia. Este Encontro Regional foi realizado pela Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (Aprosmat) e Fundação de Apoio a Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso (Fundação MT), com apoio do Fundo Mato-Grossense de Apoio à Cultura da Semente (FASE - MT).

O encontro contou com a presença de técnicos, que estão no campo lidando com problemas de ordem nematológica, e pesquisadores. Também foi possível contar com apoio de dois pesquisadores de outros Estados: a professora Maria Amélia dos Santos, que contribuiu com uma palestra sobre Controle Biológico de Fitonematoides e o Pesquisador da Embrapa Guilherme L. Asmus, que abordou o tema Manejo de Fitonematoides no Cerrado. Durante o primeiro dia oito técnicos apresentaram alguns estudos de casos e ao final da manhã e da tarde esses temas foram debatidos com o público.

De acordo com a explanação dos técnicos e as duas palestras proferidas pelos pesquisadores, foram feitas análises para uma tomada de decisões mais assertiva na hora de controlar ou pensar em nematoides. A primeira foi que se deve avaliar criticamente o uso do FR (fator de reprodução) como uma informação para tomada de decisões de manejo, devido aos dados divulgados nem sempre serem coerentes com o que ocorrem a campo, como situação do solo, regime hídrico, histórico da lavoura, material plantado, entre outros. Além disto, é de suma importância que se proceda à **correta identificação** das espécies e raças (se for o caso) de fitonematoides presentes na área/lavoura em questão, como etapa inicial de qualquer medida de controle ou manejo. Houve pleno consenso que quaisquer medidas de manejo de fitonematoides (rotação de cultura, pousio, resistência genética, etc) devem ser utilizadas em conjunto com outras, conforme a situação específica observada na área em questão e com acompanhamento contínuo nos próximos anos para reavaliação e modificações, se necessário.

No segundo dia do evento somente participaram os pesquisadores e pessoas que desenvolvem pesquisa relacionada ao tema (25 pessoas). O professor Paulo Afonso apresentou a problemática do **ensino de Nematologia** em Mato Grosso e foi definido que ele, com a ajuda da organização do Evento e do presidente da SBN, e alguns grupos de produtores, irá enviar uma carta para as instituições de ensino do Estado que têm Agronomia no currículo, para apresentar o problema e incentivar a inserção da disciplina de Nematologia nos cursos. Além disso, será organizado um curso para agrônomos atuantes no Estado sobre os fitonematoides, com apoio do Ministério da Agricultura.

Para tentar conseguir mais recursos para os projetos de pesquisa de Nematologia, levantou-se alguns temas sobre os quais os produtores têm grande demanda e planejou-se a elaboração de um projeto de pesquisa "guarda-chuva", com várias instituições, para ser apresentado às instituições de fomento do Estado. Durante o Encontro, cada pesquisador teve oportunidade de apresentar as suas dificuldades de trabalho e concluiu-

se que uma articulação melhor entre os nematologistas poderia amenizar tais problemas.

Comentou-se também a questão de **padronização de metodologias** para avaliação de ensaios e processamento de amostras de rotinas nos laboratórios de análises nematológicas, problema este destacado por Tatiane Scheila, da Agrolab de Primavera do Leste e por Tania Silveira, Responsável Técnica do Laboratório da Aprosmat, em Rondonópolis. Debateu-se também sobre os laboratórios de análise de rotina que atuam no MT sem especialistas em Nematologia à frente.



Pesquisadores e organizadores do VII ER da SBN – MT



Participantes do VII ER da SBN – MT

Participe do **SBNNews**

Caros colegas, o sucesso do nosso **SBNNews** depende da participação de cada um de vocês. Queremos contribuir, não apenas como um veículo de informação, mas também, e principalmente, como um veículo de integração entre docentes, discentes, pesquisadores, técnicos, produtores, enfim, todos que de alguma forma se encontrem envolvidos com nematoides. Como participar? Mantenha-nos informados. **Colabore conosco usando o SBNNews como veículo de informação e divulgação.** Será de grande interesse a divulgação de publicações de artigos, livros, teses e dissertações (data de defesa, título, orientando e orientador com fotos), cursos, bolsas de trabalho, oportunidade de empregos, eventos, premiações, lançamentos, novos assinalamentos, problemas enfrentados no campo, etc. **Vamos interagir!**

Receba o **SBNNews**

Caso deseje receber o nosso News por e-mail ou compartilhar alguma informação conosco, preencha o formulário abaixo e envie para:

crdarieira@uem.br

Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____ E-mail: _____
Instituição/Área de atuação: _____
Estudante () Profissional () outros () _____
Notícia que deseja compartilhar: _____

Agenda

2015

18 a 22 de maio de 2015

47^o Annual Meeting of the Organization of Nematologists of Tropical America (ONTA), Varadero, Cuba

<http://www.ontaweb.org/annual-meeting/onta-47th-annual-meeting-varadero-cuba-2015/>

15 a 19 de junho de 2015

32^o Congresso Brasileiro de Nematologia, Londrina, PR, Brasil

<http://www.cbn2015.com.br/>

19 a 24 de julho de 2015

53th Annual Meeting of the Society of Nematologists, East Lansing, MI, EUA

<http://www.nematologists.org/>

1 a 5 de agosto de 2015

APS Annual Meeting, Pasadena, California, EUA

<http://www.apsnet.org/meetings/annual/Pages/default.aspx>

10 a 14 de agosto de 2015

48^o Congresso Brasileiro de Fitopatologia, São Pedro, São Paulo, Brasil

<http://www.cbfito2015.com.br/>

24 a 27 de agosto de 2015

18th International Plant Protection Congress, Berlin, Alemanha

<http://www.ippc2015.de/>

14 a 16 de setembro de 2015

20th Australasian Plant Pathology Conference, Fremantle, Western Australia

<http://www.apps2015.com.au/index.asp?IntCatId=14>

18 a 22 de outubro de 2015

28^o Congresso Brasileiro de Microbiologia, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

<http://sbmicrobiologia.org.br/28cbm2015/>

15 a 18 de novembro de 2015

63th Entomological Society of American Annual Meeting, Minneapolis, MN, EUA

<http://www.entsoc.org/entomology2015>